

II Simpósio ABCiber
Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura
10 a 13 de novembro de 2008
PUC/SP

Blogs e ação política na Internet

Claudio Luis de Camargo Penteadó – UFABC
Marcelo Burgos Pimentel dos Santos – PUC/SP
Rafael de Paula Aguiar Araujo – PUC/SP

Internet e política (uso de NTICs e transformação social)

A Internet em seu processo de expansão tem incorporado uma série de mudanças nas relações sociais. Cada vez mais pessoas estabelecem redes de relacionamentos sociais via Internet. Como exemplo citamos as comunidades sociais como *Orkut*, *My Space* e *Second Life*, onde pessoas conhecem e se relacionam com outras pessoas reais ou virtuais. A Internet oferece ainda outras oportunidades como trocas de informações, exposição de opinião e divulgação de trabalho através de sites como *Youtube* e *My Space*, que não existiam há poucos anos.

Ademais, o uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs), sobretudo a Internet cresce num ritmo muito grande no Brasil e no mundo. Em nosso país, calcula-se que o número de internautas acima dos 16 anos de idade é 39 milhões de usuários. Número que aumenta a cada ano, devido as mais diversas iniciativas que vão desde a instalação de acesso à Internet em escolas públicas, ao crescimento de *lan houses* e ao corte de impostos para a aquisição de novos computadores¹. Além disso, diversas esferas de governos possibilitam acessos através de programas como *Tele Centros* e *Acessa SP*, entre outros. O crescimento do número de acessos à Internet fez com que o brasileiro passe cada vez mais tempo em frente ao computador. Segundo a empresa IBOPE/NetRatings, o brasileiro passa navega pela Internet 23 horas e 12 minutos por mês, em média. À frente de países como França, Austrália e Estados Unidos. Desses usuários brasileiros, ainda de acordo com a mesma pesquisa, 9 milhões de brasileiros acessam blogs, número que o aproxima de Estados Unidos e Reino Unido. Já existem redes de blogueiros, conhecido como blogosfera, cujo maior público é de internautas jovens².

Estas observações feitas a partir das recentes mudanças provocadas pelas NTICs, tornam-se importantes pois alteram as formas como as pessoas passam a buscar suas informações. Estudo divulgado pelo jornal Folha de S.Paulo, afirma que, em termos de Instituições, o brasileiro confia mais na mídia, que empresas, instituições religiosas ou governo. Os brasileiros que compõem a parcela dos 25% mais ricos afirmaram que a primeira fonte de informação é a imprensa escrita (87%), seguido pela TV (82%), Internet (52%) e rádio (32%). Dos que acessam à Internet, nesta faixa de público, 93% afirmam buscar informações³. Nos EUA, os sites em período eleitoral são consultados por 15% dos eleitores, perdendo como fonte de informação para a televisão (60%), mas à frente de jornais (12%), rádios (8%) e revistas (2%)⁴. No campo da política, a rede mundial de computadores se configura como importante espaço de informação, debates e interações entre os atores políticos. As diversas possibilidades e potencialidades da Internet trazem uma nova dinâmica nas relações políticas, introduzindo novas práticas, atores e sociabilidades mediadas pelas NTICs, como balizados pelos dados acima.

Na atual campanha presidencial norte-americana (2008) a Internet além de fonte de informações privilegiada está sendo um elemento chave da estratégia de captação de doações, divulgação de mensagens, interação com o eleitorado e de ataques aos opositores. As polêmicas declarações do pastor Jeremiah Wright, ligado ao candidato democrata, Barack Obama, que ganhou espaço e destaque no site de vídeos

¹ Dados obtidos em: <http://g1.globo.com/Noticias/Tecnologia/0,,MUL310060-6174,00.html> Acesso em: 22/2/08.

² Disponível em: http://idgnow.uol.com.br/internet/blog_dos_blogs/archive/2007/09/21/quase-9-milhes-de-brasileiros-lem-blogs/ Acesso em: 5/4/2008.

³ Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u368150.shtml> Acesso em: 5/4/2008.

⁴ Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/ultnot/especial/2008/eleicao/2008/02/21/ult5702u142.jhtm> 2
Acesso em: 21/2/8

do *Youtube*⁵, polemizou mais ainda a disputa pela corrida pela Casa Branca, atestando o papel central que a internet tem dentro do atual processo político. Outro exemplo é a circulação de boatos na blogosfera sobre declarações polêmicas da esposa de Obama sobre brancos, agitando os noticiários e os bastidores da campanha. A própria filha de McCain utilizou seu blog como espaço de *making of* da campanha do pai.

Aqui no Brasil uma Resolução (nº 22.718) do TSE legislou pela primeira vez sobre a Internet e suas novas possibilidades. Este fato gerou muita polêmica pois considera a Internet como um veículo semelhante as TVs e rádios. Ou seja, não levou em consideração suas características específicas como um fenômeno desterritorializado e transnacional, uma vez que as informações podem ser colocadas a partir de qualquer região do planeta e os sites e blogs podem estar hospedados em páginas no exterior, onde a legislação brasileira não têm espaço de legislar⁶. Além da Internet não ser uma concessão pública como as TVs e rádios.

O uso de blogs como ferramentas políticas pode ser exemplificado através da recorrência a esses dispositivos pelos internautas para se informarem sobre os eventos de 11 de setembro de 2001 e a invasão do Iraque, em 2003, pelas tropas americanas e inglesas, no qual jornalistas, soldados e a população local relatavam suas experiências em seus blogs pessoais, os chamados *warblogs* (Kahn & Kellner, 2004). Na área da campanha política destaca-se o pioneirismo do pré-candidato democrata, Howard Dean, que soube utilizar a internet para dinamizar sua campanha, sendo inclusive o primeiro candidato a criar seu próprio blog (*Blog for América*), na campanha de 2003 (Gill, 2004).

Desta forma, a internet além de ampliar a oferta de informações para a população, também permite que a sociedade desenvolva mecanismos de fiscalização dos gastos públicos on-line, dando maior transparência para administração pública, um dos princípios da democracia liberal (Gomes, 2007). Os dispositivos eletrônicos também permitem a criação de serviços públicos prestados aos cidadãos por meio da via eletrônica, o chamado governo eletrônico, que agiliza os processos burocráticos, facilitando a vida das pessoas. Possui ainda o potencial de ampliação da democracia e da representação política. Através dos diferentes meios de comunicação que atuam na rede mundial de computadores, as pessoas podem ter acesso a diversas fontes de informação, rompendo com o monopólio de produção, transmissão e circulação das grandes empresas de comunicação que dominam o mercado de informação, conforme argumenta Moraes (2003). Mais que isso, o receptor também pode ser um produtor e gerador de informação e notícias.

Como assinala Luiz Felipe Miguel (2003), atualmente existe uma crença da crise da representação política e em conseqüência da idéia de participação democrática, baseada em três evidências: a) declínio da participação eleitoral; b) aumento da desconfiança das instituições políticas e c) a crise dos partidos, que não representam os interesses da população. Nesse contexto, Miguel (2003) sugere que a representação política vai além da escolha dos representantes políticos pelo processo eleitoral, possuindo mais duas dimensões: a participação na definição da agenda política e a existência de esferas públicas concorrentes, nas quais os diferentes grupos que formam a sociedade expressam seus próprios interesses. O mesmo autor em artigo anterior, “os meios de comunicação são, em si mesmos, uma esfera da representação política” (Miguel, 2002: 163). Deste modo, podemos assinalar que a Internet participa da esfera

⁵ Vídeos sobre o pastor disponíveis em:

http://br.youtube.com/results?search_query=jeremiah+wright+speech&search_type=&aq=4&oq=jeremiah+wright

⁶ Informações disponíveis em: <http://www.tse.gov.br/internet/index.html>

de representação política que, por suas características tecnológicas de interatividade, oferecem mais recursos para a participação coletiva do que os meios de comunicação tradicionais.

Porém, como outras ferramentas, a Internet depende do uso que as pessoas fazem dela. Assim, seu potencial político e informacional fica limitado pela lógica do espetáculo que domina os processos comunicacionais atuais. Um exemplo são os sites que têm uma seção que indica quais as notícias que foram mais lidas. Aqui é usual verificar a maior ocorrência de notícias mais lidas referentes à fofoca da vida das personalidades e entretenimento. Outro exemplo é a popularidade do site de vídeos *Youtube*, em que os vídeos mais acessados são geralmente os que remetem a alguma polêmica envolvendo pessoas famosas ou com conteúdo engraçado. O aspecto informativo, educacional ou mesmo político são poucos explorados, predominando o seu uso como mais um meio de entretenimento.

Pipa Norris (2003), em uma visão crítica sobre a potencialidade política da Internet, defende que os usos das NTICs são apenas possibilidades e que os meios disponibilizados pela rede acabam sendo utilizados pelos cidadãos já engajados politicamente, o que a autora chama de “pregando para convertidos”, fortalecendo as desigualdades de participação política existentes. Ainda de acordo com ela, a tecnologia por si não representa uma forma de ampliação da participação democrática, é necessário que as ferramentas da Internet sejam apropriadas de forma adequada para que possam ser utilizadas para a expansão da participação democrática.

Contudo, duas importantes características da Internet que são: a possibilidade de interatividade entre o emissor das mensagens e sua audiência e a capacidade dos usuários da rede produzirem conteúdo, permitem que pessoas comuns possam entrar em contato direto com os representantes políticos (principalmente por email), comentar as notícias publicadas, participar de chats com jornalistas e “especialistas” e, ainda, criar suas próprias páginas pessoais para divulgar suas idéias ou posições, como os blogs.

Assim, os blogs passam a ser um novo espaço de comunicação dentro da Internet. Surgidos no formato de diários on-line com relatos pessoais, os blogs tomaram novas feições e potencialidades, principalmente no campo jornalístico, com ambientes para a postagem de notícias, para a emissão de críticas, opiniões, etc. Uma das principais características dos blogs refere-se a capacidade de interatividade entre o escritor e o leitor, através dos fóruns de discussões e outros meios de interatividade disponibilizados, além da rede de referência entre os blogueiros, conhecida como blogosfera. Atualmente ocupam um importante papel dentro do campo de interações sociais, extrapolando o limite virtual da internet. Estes tornaram-se componentes centrais do atual universo da internet, consolidando-se como um espaço comunicacional que a cada dia conquista um número maior de leitores de seus posts e cria um público cativo para seus conteúdos (Penteado; Santos; Araújo, 2006). Aqui, notamos que há leitores de blogs que se tornam cada vez mais frequentes nas discussões de posts, chegando a estabelecer debates constantes com outros comentadores.

Em uma sociedade como a atual em que a informação é matéria-prima (Castells, 1999a), os blogs se constituem em um novo campo para a realização da política, que se articula dentro e fora das instituições sociais estabelecidas e também à margem dos meios de comunicação tradicionais. A arena virtual do blog cria novas possibilidades de interações e comunicação, (formação de fóruns virtuais para debates entre seus usuários). Mas, é importante destacar que muitas vezes as discussões são realizadas com base em ataques pessoais, demonstração de preconceitos e uso de humor grosseiro, contrariando o ideal dos “ciberotimistas” dos blogs como espaços para o desenvolvimento da democracia. Como Pipa Norris (2003) também assinala.

Entretanto, os blogs trazem para os visitantes novos olhares para os acontecimentos, novas interpretações e informações, publicizadas no calor dos acontecimentos, além de permitir que os usuários emitam comentários sobre os temas abordados. Os blogs se constituem em um novo modelo de jornalismo, mais ágil, mais pessoal, mais especializado e interativo, configurando-se como um novo formato de atuação jornalística, além de se tornar um novo ator político dentro das relações políticas (Penteado; Santos; Araújo, 2007). Outra característica importante dos blogs é a capacidade de alimentar sua audiência com notícias e análises de acontecimentos recém ocorridos, criando a impressão de instantaneidade. Um dos atrativos dos blogs é sua aptidão para explorar a velocidade de publicação da internet, possibilitando aos usuários estarem “por dentro” das últimas notícias⁷. As notícias dos principais blogs de política já fazem parte do universo do jornalismo on-line, estando presentes nas chamadas dos grandes portais de notícias, com hiperlinks de direcionamento para os blogs.

Os blogs de política se destacam em relação ao jornalismo on-line pela pessoalidade das opiniões e pela “independência” do blogueiro. O posicionamento pessoal do blogueiro, quando este é uma pessoa possuidora de “capital jornalístico” (com uma reputação construída dentro ou fora da blogosfera) muitas vezes atrai os visitantes interessados em saber a opinião de determinado autor, fora das linhas tradicionais dos editoriais corporativos, ou então, serve como referência intelectual para os usuários fazerem a leitura dos acontecimentos⁸. Este “capital jornalístico” está ausente na maioria dos blogueiros independentes que se utilizam de uma extensa rede de relacionamentos e citações para fundamentar suas opiniões.

Um outro atrativo do blog está relacionado ao fenômeno de fragmentação da mídia, no qual as pessoas estão buscando novas fontes com as quais mais se identificam. Os blogs de política são espaços de informação especializados em determinados assuntos, geralmente relacionados ao perfil do blogueiro. Nesse sentido, podemos afirmar que os blogs são um produto de uma nova configuração social caracterizada pelos fluxos das informações, criando novas possibilidades de interação e dominação social.

Os blogs também se constituem como importantes atores políticos. As opiniões e informações publicizadas nos diários on-line são referências informacionais e podem exercer influência sobre a opinião pública. Assim como aponta Castells (1999b), os temas políticos não exercem grande atração dentro da agenda social. A grande maioria da população tem pouco interesse e pouco conhecimento sobre a temática. Assim, as análises expressas pelos blogueiros servem como referências pelas quais os usuários compreendem a política, trazendo os assuntos da política para o campo de cognição das pessoas que acessam sua página. Esta pesquisa nasce da necessidade do aprofundamento do debate sobre as modificações e interferências das NTICs na dinâmica do campo político, das novas formas de sociabilidades, e também da importância do desenvolvimento de ação política modificando a cultura na atualidade.

Blogs e blogs

A popularização dos blogs permitiu que os dispositivos ganhassem diversos modelos e formatos, sendo apropriados de diferentes formas. Nesse contexto, forma-se uma imensa blogosfera reunindo os mais variados tipos de blogs, possuindo pouca e/ou muita interatividade entre si. A variedade de blogs leva a um embate, que vem

⁷ Segundo reportagem do caderno de Informática da FSP (30/08/06), o motor do blog é seu conteúdo e o crescimento da audiência está relacionado ao ineditismo, exclusividade e velocidade das informações.

⁸ Segundo especialistas ouvidos pela FSP (30/08/06), os blogs que fazem apenas uma simples compilação de notícias não funcionam por não terem um ponto de vista consolidado.

ganhando espaço em eventos científicos, sobre o que é um blog afinal? Podemos delinear duas grandes posições nesse embate: de um lado a rede de blogueiros amadores que escrevem seus posts em horários vagos, enquanto de outro lado, autores profissionais, que fazem de seus textos uma nova forma de jornalismo, funcionando como uma empresa ou atrelado a uma empresa de mídia tradicional.

Esse grupo de blogueiros profissionais representa uma quebra da idéia da Internet como um meio de informação marginal às grandes corporações midiáticas. Nesse sentido, os blogueiros amadores argumentam que o formato adotado por profissionais na verdade não representa o blog, em um sentido mais puro.

Na área política, essa discussão ganha maior repercussão, pois no Brasil, assim como nos EUA, grandes jornalistas criaram seus próprios blogs como um novo formato do jornalismo on-line, e na maioria dos casos atrelados (linkados ou hospedados) aos portais das grandes empresas de mídia. E esses blogs acabam por ter maior visibilidade e repercussão que a blogosfera amadora, assim como sinaliza a pesquisa realizada por Farrell & Drezner (2008). Segundo os autores, a influência dos blogs sobre a política é limitada e indireta, uma vez que um número inexpressivo de internautas lêem os blogs. Para estes autores, a influência dos blogs sobre a política está relacionado a popularidade deles junto aos jornalistas, principalmente ao que eles chamam de elite da mídia. De acordo com os dados apresentados pelos pesquisadores, a maioria dos principais jornalistas acompanha os blogs de informação política, principalmente os mais populares, em busca de novas informações. Nesse movimento, destacam-se os blogs de jornalistas famosos, sendo que a maioria está associada a grande mídia.

Assim, quando falamos de blogs e ação política, se faz necessário diferenciar as diferentes formas de atuação política que cada um realiza, diferenciando suas características e seus formatos. Fábio Malini (2008) em um interessante artigo, apresenta uma genealogia da blogosfera, tentando reconstruir o processo histórico de consolidação do dispositivo. O trabalho de Malini ajuda a entender melhor esse debate, assim como propor novas abordagens nas pesquisas sobre os blogs, principalmente na área da ação política. Os blogs segundo este autor nascem dentro da cultura colaborativa e do “poder dos links”, o que de certa forma justifica a implicância dos blogueiros amadores em relação a profissionalização e institucionalização dos blogs. O mito fundador da blogosfera se faz representado pela constituição de um “espaço de resistência”, no qual os próprios usuários da rede produzem e gerenciam as suas informações.

Contudo, é importante recuperar a origem do blog, para que possamos observar as transformações pelas quais passou o dispositivo. O termo weblog surge em 1997, por meio de Jorn Barger para se referir ao seu jornal online *RobotWisdom*. O termo, derivado das palavras web (rede) e log (diário, bloco de anotações), trazia a idéia da formação de um site que hiperligava páginas interessantes na Internet. Barger selecionava as notícias e informações que achava mais interessante em toda rede (www) e publicava breves comentários com o links para os dados, formato muito parecido com diversos blogs de informação (entre eles o Noblat), mas sem ainda contar com os fóruns de debate que caracterizam os blogs atuais. Naquele momento, para ser blogueiro era necessário dominar a linguagem HTML (Malini, 2008).

Os primeiros blogs se caracterizavam pela “linguagem hipertextualizada”, endereçando as informações mais interessantes no universo digital da Internet. Peter Merholz, em 1999, “divide o termo weblog em “we blog”(nós blogamos), criando ao mesmo tempo a palavra (blog), o verbo (blogar) e o sujeito (blogueiro)” (Malini, 2008:03). Os blogs ganharam uma nova estrutura, baseada em conteúdos breves e com atualização constante, mantendo a hipertextualidade.

Os blogs como diários pessoais on-line, somente surgem em 1999, contrariando a idéia de que eles estão associados a criação do formato. O formato de diários foi possível graças ao lançamento de softwares gratuitos que possibilitavam a publicação dos blogs sem custos para seus autores⁹. Esses programas facilitaram a operação e atualização pelos usuários, permitindo que pessoas comuns possam publicar e gerenciar seus conteúdos em uma página pessoal. Assim, os blogs passam a abordar temas variados, com uma escrita informal e assume o tom de conversação, onde o universo pessoal dos autores é tornado público por meio de postagens. A audiência deste formato de blogs é formada, quase que exclusivamente, por uma pequena rede vinculada ao autores, muito dos quais também possuem seus “diários”.

Para Mallini (2008) os blogs ganham espaço como meio informacional e, principalmente, político com a difusão de informações sobre o atentado de 11 de setembro de 2001. A busca frenética nos portais de informação das agências de notícias acabou por gerar um colapso por excesso de tráfego, empurrando os usuários da Internet para buscar informações nos blogs. A partir daí surgem os warblogs, que ganharam visibilidade com a cobertura da Guerra do Iraque, com textos com estilo mais agressivo. Os warblogs trouxeram para a blogosfera “vozes conservadoras e libertárias para o meio de uma comunidade tendencialmente de esquerda” (Blood apud Malini, 2008:11). Eles possibilitaram uma nova forma de cobertura dos eventos, rompendo com o modelo tradicional das corporações midiáticas, trazendo diferentes visões e perspectivas para o espaço público.

A partir desta breve recuperação da história dos blogs, podemos perceber que o dispositivo ao longo de sua breve trajetória sofreu diversas modificações e passou a incorporar uma grande variedade de estilos na composição de seus conteúdos. É possível identificar uma “cultura blogueira” específica formada por uma rede que interagem entre si e promovem a circulação de informações que giram a margem dos conteúdos das grandes empresas de mídia. Contudo, o formato blog já está consolidado e possui múltiplos usos, inclusive pelas corporações de mídia tradicional, apesar das críticas dos blogueiros amadores. Desta forma, existe a necessidade de diferenciá-los, identificando suas características, estilos e outros elementos que os constituem.

Dentro deste universo, que compreende o blog enquanto espaço de comunicação e ator político, o artigo tem a finalidade de estudar a influência dos blogs no quadro da cultura política contemporânea, destacando: (1) o desenvolvimento de uma metodologia para a análise dos blogs; (2) o estudo das diferentes abordagens adotadas pelos blogs na cobertura da política; (3) observação do blog enquanto ator político; (4) examinar os blogs como novos espaços de ação política na Era da Informação; (5) análise do conteúdo político dos posts divulgados; (6) avaliar o formato de interatividade proposto pelos blogs de política; (7) pesquisar o blog como uma nova forma de jornalismo político; e (8) refletir sobre a possibilidade de configuração de uma nova cidadania política a partir das NTICs.

Assim, abaixo apresentamos a síntese de uma pesquisa realizada pelo grupo de pesquisadores sobre as diferenças formas de atuação dos blogs de política (PENTEADO, SANTOS, ARAÚJO, 2008). O objetivo é identificar uma tipologia específica dos blogs políticos, reconhecendo que existe diferenças entre eles, inclusive pode-se observar que alguns deles hoje funcionam como empresas, que giram em torno do blogueiro. Para a realização deste estudo foram estudados quatro tipos de blogs políticos, classificados de acordo com o perfil do autor: Blog do Noblat (jornalista),

⁹ O primeiro software deste formato foi o Pitas, um mês depois surgiu o Blogger (o mais popular sistema existente até hoje). Para saber mais sobre a história dos blogs ler Malini, 2008.

Blog do Emir Sader (intelectual), Blog do Zé Dirceu (político) e Blog nariz Gelado (blogueira desconhecida e independente)¹⁰.

Análise dos Blogs estudados

Para a realização deste estudo foi utilizada a metodologia desenvolvida pelo grupo de pesquisa (Penteado, Santos e Araújo, 2006) e aperfeiçoada a partir da contribuição de outros pesquisadores ao longo dos congressos em que foi apresentada. Para a realização da análise dos conteúdos dos posts e análise da interatividade foram selecionados somente os posts retratando o período do mês de março de 2008. Devido ao grande número de posts dos blogs escolhidos para estudo, foram selecionados para análise um dia de casa semana correspondendo aos seguintes dias: 07, 14, 21 e 28 de março de 2003. A exceção fica como Blog do Emir Sader que publicou 5 posts no decorrer do mês e todos foram analisados

O Blog do Noblat surge em março de 2004, como um dos primeiros blogs de jornalismo político. Possui um formato mais impessoal no qual o autor disponibiliza diversas possibilidades audio-visuais. O autor é um jornalista reconhecido dentro do jornalismo político nacional que usa suas fontes para informar sobre os bastidores da política, tentando antecipar notícias. Conta com uma ampla rede de colaboradores que ajudam na produção dos posts, além de um moderador para controlar os fóruns de discussão.

O Blog Nariz Gelado teve início em março de 2003 e, como a própria autora diz¹¹, ele é um espaço no qual ela faz uma “egotrip”, escrevendo seus pensamentos sobre política, cultura e sociedade. O blog é independente e não está vinculado a nenhuma instituição da mídia tradicional. Faz parte da comunidade de blogs Apostos¹². Segundo a autora trata-se de uma atividade não remunerada que ganhou projeção a partir da citação por parte de alguns veículos da imprensa (Folha de São Paulo, Blog do Noblat e Observatório da Imprensa) e o aumento do público que busca informações políticas através de blogs, principalmente após os escândalos políticos ocorridos a partir de 2004 no país.

Elaborado pelo professor Emir Sader que possui uma carreira acadêmica. Seu blog teve início em julho de 2000. Seu blog está ligado ao site da revista Carta Capital. É um blog com poucos posts mas que geram um grande número de comentários.

O Blog do Zé Dirceu está dentro do site do próprio Dirceu e está associado a um grande portal de Internet (IG). José Dirceu é um homem com uma vida pública desde os tempos do movimento estudantil. Afastado da política institucional pelo processo de cassação, utiliza o blog para divulgar suas idéias e participar da vida política do país, entre outros motivos, por meio da discussão na blogosfera.

Análise comparativa dos Blogs

Localização dos blogs

O Blog do Noblat, já esteve hospedado no portal do grupo Estado. Atualmente está localizado dentro do domínio do jornal O Globo, empresa vinculada às organizações Globo, maior corporação da mídia tradicional brasileira, e figura entre os links oferecidos nos sites do jornal. É possível verificar o formato típico do jornalismo na composição dos posts e nas abordagens. O Blog Nariz Gelado está localizado dentro da comunidade de blogs Apostos, sem possuir nenhuma vinculação com instituições de mídias tradicionais, se caracterizando como um blog independente. O blog não segue a

¹⁰ A tipologia, assim como o método de coleta dos dados, foi desenvolvida pelos pesquisadores (PEN TEADO, SANTOS, ARAÚJO, 2006).

¹¹ Correspondência eletrônica com a autora, resposta em 11/10/07.

¹² Localizada em: <http://www.apostos.com>

linha dos diários on-lines, mantendo uma linha de apresentação de críticas em relação aos assuntos políticos. Percebe-se a tendência de valorização da crítica aos políticos, principalmente em relação ao atual governo, e o uso do humor irônico.

O Blog do Emir Sader faz parte dos blogs da revista Carta Maior, empresa de mídia ligada ao pensamento do espectro político da esquerda. Sader em seus posts segue a mesma linha editorial da revista. Os posts se caracterizam pela apresentação de reflexões políticas diante dos temas selecionados. Muitos dos leitores o acessam a partir do link presente na página do site da Carta Maior, garantindo ao blog um maior número de visitas e leitores alinhados politicamente. O Blog do Zé Dirceu atualmente é uma seção de seu site pessoal e está hospedado no portal do IG. Não existe nenhuma referência ou link com o Partido dos Trabalhadores, o que lhe possibilita maior liberdade para expressão de suas opiniões e posições políticas. Seu blog atrai pessoas que simpatizam com sua atuação e curiosos, o que lhe confere uma visitação menor que a dos jornalistas da grande mídia.

Análise da Estrutura dos Blogs:

a) Posts: Dos quatro blogs estudados, somente o Blog do Emir Sader não tem postagem diária. No Noblat existe um grande número de postagens, enquanto que os demais a postagem diária é mais reduzida. Nariz Gelado geralmente posta um ou dois por dia, Zé Dirceu publica em média 5 textos, enquanto que Emir Sader publica 1 ou 2 por semana. Dentro dos posts, em alguns casos, existem links de direcionamento para outros sites (por exemplo, textos de jornais ou vídeos do *Youtube*), o que permite aos leitores interessados aprofundar o assunto tratado, com exceção do Blog do Emir que não utiliza esse recurso. No Blog do Noblat existe uma rede de colaboradores que postam regularmente no espaço. Emir Sader também disponibiliza espaço para que colegas também exponham suas idéias. Zé Dirceu não publica nada aos domingos e também não possui postagens externas. Há um espaço intitulado *Convidados*, em seu site, em que pessoas diferentes escrevem artigos, mas não posts. Nariz Gelado dificilmente utiliza postagem externa.

b) Interatividade: A interatividade do leitor com o blogueiro, nos quatro blogs analisados, é realizada por dois meios: contato através de e-mail e comentários dos posts dentro de um fórum de discussão a partir da informação postada. No Noblat, existe um outro meio que é a seção *Desabafe*. Em relação às regras de participação, pode-se observar que todos eles seguem algumas normas, mas no Nariz Gelado, Zé Dirceu e Emir Sader as regras não estão explícitas.

c) Biografia: Ricardo Noblat disponibiliza para os leitores um perfil mais completo, com mais informações pessoais e com uma foto sua. Nariz Gelado ao usar uma frase¹³ para se apresentar, não se identifica, mas deixa um pensamento a ser interpretado pelos leitores. Há uma foto que mostra um rosto, aparecendo olhos, boca e nariz. O Blog do Emir não possui biografia. Os dados biográficos de Zé Dirceu aparecem na barra de ferramentas à esquerda, no item denominado *Trajetória*. Há ainda um outro link, mais específico, intitulado *Defesa*, em que trata com detalhes as acusações sofridas e a crise que o tirou do ministério.

d) Links: Os blogs do Noblat e Nariz Gelado apresentam links internos (direcionamento para páginas internas do site) e links externos (direcionamento para

¹³ “Quando a geada ameaça a planície, este meu arrebicado nariz congela. A geada é minha razão de ser. A História é meu escudo e minha lança. À espera de um longo e rigoroso inverno, escrevo. Eu sou Nariz Gelado”.

outros sites fora do domínio do blog). No Blog do Emir não há a existência de links. No Blog do Zé Dirceu existem links que reportam para vídeos ou textos de jornais.

e) Outros serviços: O Blog do Noblat oferece para seus usuários entrevistas, charges, imagens, áudios, vídeos, arquivo com todos os posts (incluindo fotos e vídeos), arquivos para *download*, além de enquetes e artigos com análises da política brasileira. O blog ainda disponibiliza arquivos com discursos políticos, documentos históricos, editoriais e notas oficiais. Também estão presentes no blog as seções “desabafe”, “estação jazz & tall”, “frase do dia”, serviço de RSS/XLM, *Newsletter* e seção com coberturas especiais. O Blog Nariz Gelado é mais simples, disponibiliza animações, imagens, links para vídeos (*Youtube*), calendário, e-mail para contato, motor de busca interno, últimos posts, seção “Eu leio” (links para outros blogs), seção “Em espanhol também” (links para blogs de língua espanhola), Arquivos, serviço RSS e Sitemeter (medidor de visitas). O Blog do Zé Dirceu possui link para o site pessoal do autor, um espaço denominado *Juventude*, destinado aos jovens, *Entrevistas*, feitas pelo próprio autor. *Convidados*, espaço para artigos de amigos, além de *Artigos do Zé*, *Trajetória e Clipping*, espaço em que são publicadas entrevistas e reportagens que tratam do autor em outros meios de comunicação. O item *Defesa* contém informações sobre a crise que o afastou do Ministério e *Contato* para enviar um e-mail. Há ainda arquivos do blog, mas que está incompleto. O Blog do Emir Sader é bem simples e com poucos serviços para os leitores. Contém links para o site de *Carta Maior*, arquivo de posts antigos e posts classificados por temas.

Análise do conteúdo dos posts¹⁴

De acordo com a metodologia desenvolvida, um post ou comentário é *informativo direto* quando o texto publicado acrescentar uma informação de autoria própria e é *informativo indireto* quando essa informação provém de outra fonte; é *opinativo* quando reflete uma opinião pessoal do comentador ou blogueiro e, quando for o resultado de uma reflexão argumentativa e lógica, apresenta uma *avaliação crítica*. O texto pode também ser *irônico*, quando esse recurso estiver presente, e apresentar um *posicionamento político* se houver uma argumentação que faça referências ideológicas e partidárias. Um post é classificado como *propositivo*, quando busca uma solução para a questão em debate e *avaliativo moral* quando o comentador expressa agressividade ou julgamentos sobre o conteúdo do post. Soma-se a essas categorias uma outra que diz respeito apenas à interatividade, quando um internauta tece um comentário sobre um assunto outro (comentário *dispersivo*).

Para a realização da pesquisa foram analisados todos os posts dos quatro blogs selecionados publicados às sextas-feiras do mês de março de 2008, totalizando 147 posts, sendo a maioria (76,2%) publicada no Blog do Noblat. O formato jornalístico explica a discrepância na quantidade de textos postados em relação aos demais blogs. Entende-se, no entanto, que essa informação corresponde a uma característica que difere esse tipo de blog dos demais, cujos blogueiros são acadêmicos, políticos, e pessoas desconhecidas. Interessa aqui verificar a diferença entre os quatro tipos de blogs no que diz respeito aos enquadramentos dados aos textos postados e aos comentários publicados pelos leitores.

Tabela 01 – Enquadramento dos posts (%)

Noblat	Nariz Gelado	Emir	Dirceu
--------	--------------	------	--------

¹⁴ Um post ou comentário poderá ser classificado quanto ao seu conteúdo. Um mesmo texto poderá acumular mais de uma categoria possibilitando ao pesquisador reunir um maior número de dimensões da informação, o que explica o fato de que, às vezes, a soma das porcentagens ultrapassa 100%. As categorias elencadas foram amplamente discutidas e explicitadas em PENTEADO, SANTOS e ARAÚJO (2006).

Informativo direto	39,28	42,85	60	68,42
Informativo indireto	45,53	0	20	26,31
Opinativo	12,5	28,57	0	52,63
Avaliativo crítico	13,4	0	80	21,05
Irônico	7,14	28,57	0	0
Pos. Político	8,03	71,42	0	26,31
Propositivo	0,89	0	0	10,52
Avaliativo moral	1,78	57,14	0	0

Quanto ao enquadramento dos posts, vale notar que nos quatro blogs analisados houve uma alta incidência de informações diretas, ou seja, textos cuja autoria é do próprio blogueiro e que trazem dados novos para o leitor. No caso do Noblat, houve um número maior ainda de posts informativos indiretos, característica típica do formato jornalístico. Muitos dos textos postados por Noblat são textos publicados em outros sites de mídia e em jornais tradicionais. Vale notar ainda que praticamente não há textos avaliativos morais dentre os posts estudados nesse blog, diferente dos textos postados no Nariz Gelado. O blogueiro independente pode usar a blogosfera como espaço de discussão política sem que haja a preocupação com uma imagem pública construída ou com a expectativa dos leitores em obter informações jornalísticas. O Nariz Gelado permite a verificação dessas características em seus textos. O blog procura trazer um posicionamento político acentuado por comentários avaliativos morais para atender aos leitores que o acessam. Na amostra estudada não foram encontradas informações indiretas, os posts deixam transparecer a opinião do autor e explicitam uma postura ideológica. No entanto, essa postura não é acompanhada de propostas para os problemas discutidos ou por uma análise crítica capaz de fundamentar a opinião trazida.

O blog do Dirceu revela o perfil de um autor preocupado em deixar explícita sua postura em relação às questões debatidas. Apesar de se tratar de uma pessoa pública, o autor toma o cuidado de argumentar suas opiniões e trazer novos dados sobre fatos públicos. Com isso os textos ganham em credibilidade, ainda que seus argumentos, na maioria das vezes, apontem para uma defesa das ações do governo. É curioso o fato de que o autor apresente informações diretamente em 68,42% dos casos. Vale notar que dos quatro blogs estudados, o Blog do Dirceu é o que mais apresenta propostas para os problemas levantados, o que condiz com o perfil do blogueiro político, que além de tornar pública sua opinião, argumenta a partir de dados específicos e apresenta soluções possíveis a serem tomadas.

O Blog do Emir Sader distingue-se dos demais pela presença de avaliações críticas em 80% dos posts, o que também está de acordo com seu perfil. Emir Sader, como blogueiro acadêmico, publica textos mais extensos, com uma argumentação mais elaborada e lógica. Em geral seus posts são autorais e atendem à expectativa dos leitores, que acessam o blog esperando textos capazes de elucidar questões mais amplas sobre a vida política. Vale notar que não foi encontrado, no período estudado, nenhum post que contivesse propostas para problemas ou um posicionamento político do autor, enquadramentos que poderiam estar de acordo com o perfil acadêmico.

Tabela 02: Temas (%)

	Noblat	Nariz Gelado	Emir	Dirceu
Economia e política econômica	8	0	0	36,8
Infra-estrutura	6,3	0	0	0
Social	8	9,1	40	10,5
Ciência tecnologia e cultura	7,1	0	20	0
Campanha eleitoral	8	0	0	5,3
Disputas políticas	25	45,5	0	15,8
Política externa	15,2	0	20	15,8

Outros	22,3	45,5	20	15,8
Total	100	100	100	100

Os blogs analisados nessa pesquisa, de forma geral, tratam de temas vinculados à política. No entanto, ainda que se trate de um ano eleitoral, a amostra não corresponde ao período de campanha e os temas tratados corresponderam aos temas abordados pela mídia tradicional, indicando uma clara influência da agenda midiática sobre a agenda dos blogs. Isso fica evidente pela elevada incidência de posts relacionados à política externa (referência a tensão entre Colômbia, Equador e Venezuela) nos blogs do Noblat (15,2%), Emir (20%) e Dirceu (15,8%), ou pelos posts sobre disputas políticas, que trataram questões éticas e corrupção, com destaque para o caso do dossiê, amplamente divulgado pela mídia tradicional no período selecionado. O expressivo índice de textos cujo tema principal foi classificado por “outros” se justifica pelo fato de que todos os posts publicados às sextas-feiras por esses blogs foram incluídos na amostra, de modo que não houve uma seleção prévia de temas políticos para a análise. Assim, posts sobre arte publicados por Noblat foram estudados, ou textos sobre teoria revolucionária de Emir Sader e sobre Maio de 68 de José Dirceu. Contudo, o elevado número de posts classificados como “outros” não implica dizer que esses textos não sejam a respeito de temas políticos, mas sim que trataram de assuntos específicos e variados que não puderam ser agrupados em um único tema.

Análise da Interatividade:

Para a realização deste estudo foram estudados os dez primeiros comentários dos posts avaliados. As categorias de enquadramento são as mesmas utilizadas na seção anterior. Seguem abaixo os resultados:

Tabela 03: Enquadramento dos comentários (%)

	Noblat	Nariz Gelado	Emir	Dirceu
Informativo direto	1,8	0	10	11,3
Informativo indireto	0,8	8,8	2	1,3
Opinativo	44,1	57,1	68	61,3
Avaliativo crítico	4,8	0	14	5,3
Irônico	19,4	11,4	4	10
Pos. Político	8,7	51,4	8	21,3
Propositivo	1,3	5,7	8	8
Avaliativo moral	19,5	28,6	0	0
Dispersivo	22,4	5,7	8	8,7

No que diz respeito à participação dos internautas nos blogs estudados, é possível verificar uma elevada participação nas discussões, com exceção do Nariz Gelado, que teve uma média de 4,3 comentários por post. Os outros três casos analisados apresentaram uma média superior à amostra estudada. Vale destacar o Blog do Emir, que apesar de publicar poucos posts mantém um elevado índice de participação dos leitores, tendo uma média de 49,4 comentários por post. Na maioria dos textos que foram analisados nesse blog foi verificada uma opinião pessoal do leitor. Também foi no Blog do Emir a maior incidência de comentários críticos, 14% dos casos.

Tanto no Blog do Emir quanto no Blog do Dirceu não foram verificados comentários que contivessem uma avaliação moral. Esse enquadramento é típico nas discussões de blogs com elevado número de acessos, como é o caso do Noblat. O blog independente teve comentários avaliativos em 28,6% dos casos analisados, o que se justifica pelo teor pessoal dos posts, que possuíam forte posicionamento político, ironia e avaliação moral. O Nariz Gelado ainda se destaca pela presença de 51,4% dos

comentários publicados com um explícito posicionamento político e nenhum texto enquadrado como avaliativo crítico.

A maioria dos comentários foram opinativos nos quatro blogs estudados, com maior incidência nos textos dos leitores do Blog do Emir. O leitor desse tipo de blog reflete, em seus comentários, sua opinião em relação aos argumentos trazidos nos posts, em alguns casos rebatendo as idéias com novos argumentos, como foi identificado em 14% dos comentários. As opiniões trazidas nos comentários do Blog do Dirceu, por sua vez, foram acompanhadas de um posicionamento político evidente em 21,3% dos casos, além de 11,3% de informações diretas e 10% de ironia.

O Blog do Noblat se destaca pelo elevado grau de comentários dispersivos, o que também é característico do formato jornalístico, como já foi constatado em estudos anteriores. Vale notar ainda um significativo número de comentários que explicitam um teor avaliativo moral e o maior índice de ironia da amostra estudada, 19,4% dos casos.

Considerações Finais

De acordo com os resultados observados pode-se afirmar que o perfil do blogueiro acaba por influenciar a estrutura e dinâmica do próprio blog, assim como os fóruns de comentários, se destacando como um elemento diferenciador do formato do blog e condutor do tipo de ação política realizada pelos blogs. Além do capital simbólico que o blogueiro pode acrescentar ao seu blog devido a sua trajetória profissional ou mesmo pelas relações construídas a partir da Internet, suas características acabam por determinar o perfil de funcionamento do blog.

O Blog do Noblat se caracteriza por ser um novo formato de jornalismo online, em que a ferramenta do blog torna os textos e a cobertura dos acontecimentos políticas mais ágeis e pessoais. Diariamente o autor posta diversos textos, com maior enfoque sobre os temas políticos. Contudo, Noblat também utiliza o espaço para divulgação de outros blogs (dica de blog), comentar sobre música, cultura, charge, turismo, arte e sempre ao final de cada dia, termina com um poema (poema do dia). Apesar de prevalecer posts somente com textos, o Blog do Noblat foi o que mais utilizou recursos de imagens, com fotos, charges políticas e imagens de quadros. Noblat também utiliza bastante links de direcionamento, principalmente para outros sites de imprensa (O Globo, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, etc). Esse recurso permite que os leitores possam buscar informações complementares, bem como sinaliza uma rede de integração com os veículos de mídia tradicional. Desta forma, pode-se classificar o Noblat como um blog institucional, pois não há rompimento com a estrutura dos canais de informação oficial. Quanto aos temas, o blog privilegia questões de disputas políticas, reproduzindo a lógica da cobertura jornalística tradicional, de privilegiar o espetáculo da notícia (Arbex Jr, 2001) e os escândalos políticos (Thompson, 2002).

Mas, Noblat também se afasta do jornalismo tradicional a disponibilizar espaço em seu site para que colaboradores possam opinar sobre diferentes temas. A rede de colaboradores do Noblat é formada por jornalistas, políticos e leitores do próprio blog. O jornalista ainda leva para a seção principal do blog alguns comentários escritos no fórum, rebatendo as críticas dirigidas a ele e definindo seu posicionamento.

Em relação aos comentários, o Blog do Noblat se destaca pela grande frequência de comentários opinativos de seus leitores. Mas, uma análise mais detalhada desses comentários permite indicar que existe uma polarização entre duas tendências no atual contexto político. De um lado os críticos do governo Lula, que aproveitam o espaço para expressar seu descontentamento com o atual governo. Do outro lado, comentaristas favoráveis a administração do petista, destacando as conquistas e os avanços sociais. Cabe assinalar que durante a pesquisa foi observado que diversos comentários foram

excluídos do fórum pelo mediador, provavelmente por conter insultos e palavrões, o que de certa forma reduz a ocorrência total de comentários e o enquadramento de avaliativo moral.

O blog independente Nariz Gelado possui uma dinâmica totalmente diferente. Por ser independente e desconhecida (utilizando até um pseudônimo), a autora tem maior liberdade para se posicionar politicamente (contrária ao governo Lula) e não tem muita preocupação em buscar o contraditório ou a imparcialidade. Seus posts são voltados para crítica do governo e denúncias de corrupção. Por ser uma atividade secundária da blogueira, existem poucas postagens, porém diárias. Os leitores são pessoas afinadas com o posicionamento político adotado, inclusive com posicionamentos ainda mais críticos em relação ao governo federal. A blogueira utiliza os recursos da Internet com links de direcionamento, arte gráfica, arquivos de áudio (na pesquisa foi encontrado em um post o discurso do senador tucano Arthur Virgílio no Senado criticando Dima Roussef, em relação ao caso do dossiê) e vídeos.

O Blog do Emir Sader é bem simples e com poucas postagens. Apesar disso os posts atraem diversos leitores e comentaristas, geralmente alinhados com o pensamento do autor. Os textos postados se caracterizam pela reflexão crítica dos temas abordados. Ao contrário do Blog do Noblat e nariz Gelado, Emir Sader pouco utiliza os recursos da Internet, principalmente links, imagens e vídeos. Os temas abordados são voltados para a área de atuação profissional do acadêmico, o que de certa forma lhe confere credibilidade e qualidade argumentativa. Em relação a interatividade, os resultados indicam a maior ocorrência de comentários opinativos, mas ao contrário dos verificados em outros blogs, as opiniões são mais qualificadas e justificadas.

O Blog do Zé Dirceu é um serviço de sua página pessoal na rede de computadores, utilizando esse espaço para comentar assuntos da política nacional. Ao contrário do esperado inicialmente, o blogueiro procura evitar o posicionamento político, procurando somente trazer sua interpretação para os assuntos da política por meio de comentários sobre informações colhidas na imprensa nacional, inclusive com links de direcionamento. Durante a amostra, constatou-se que o político deu maior destaque para o tema economia (mais precisamente, a política econômica), com poucas referências às disputas políticas. Somente foi observada uma referência ao caso dossiê. Os comentaristas do blog se caracterizam pelo alinhamento político com as idéias do autor, emitindo opiniões sobre os assuntos abordados, evitando o embate de posições políticas ou pessoais.

Como verificado em outras pesquisas (Penteado; Santos; Araújo, 2007), os blogs se configuram como novos atores e espaços da política contemporânea. Eles criam novos mecanismos de produção, transmissão e circulação das informações, por meio da rede mundial de computadores. O debate político na Internet tem um grande potencial de democratização da informação, pois qualquer pessoa com um mínimo de conhecimento de informática pode construir e operar seu próprio blog, e ampliação das discussões políticas, trazendo maior visibilidade para os assuntos políticos. Contudo, como os resultados indicam que a apropriação dos blogs enquanto ferramenta de ação política possui efeitos contraditórios. Pois, se de um lado permite a ampliação do debate político e entrada de novos atores, na prática do funcionamento da blogosfera, principalmente dos blogs mais populares, acaba por reproduzir a agenda da mídia tradicional, repercutindo os assuntos em destaque na imprensa, inclusive os blogs independentes, como no caso da pesquisa, Nariz Gelado. Cabe destacar que cada blog possui suas características próprias, o que influencia na forma de sua ação política. Os casos estudados indicam que os blogs podem funcionar como meio de informação

política (principalmente no caso do Blog do Noblat), espaços de opinião política (Zé Dirceu), posicionamento político (Nariz Gelado) e análise crítica (Emir Sader).

Concluindo, é possível afirmar que o perfil do autor do blog acaba por determinar o tipo de ação política conduzida pelo blog, lembrando sempre que o formato é marcado pela pessoalidade na composição do conteúdo. Existe uma rede de blogs que operam fora da grande mídia, fomentando o ideal de rede colaborativas que desenvolvem formas de ação política alternativa. Contudo, esse universo ainda é restrito e muitas vezes fechado dentro de suas próprias relações, não havendo uma verdadeira multiplicidade de opiniões, muito menos a prática do dissenso e promoção da democracia em escala ampla. O poder dos blogs enquanto forma de ação política ainda está atrelado a sua influência sobre a mídia tradicional, principalmente como fonte de informação para os jornalistas, como revelou o estudo de Farrell & Drezner (2008).

Referências Bibliográficas:

- ARBEX JR, J. Showrnlismo: a notícia como espetáculo. São Paulo: Casa Amarela, 2001.
- CASTELLS, Manuel. *Sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- Comitê Gestor da Informática no Brasil. Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil 2007. São Paulo, 2008. Disponível em www.cgi.br
- FARRELL, Henry & DREZNER, Daniel W. The power and politics of blogs, in *Public Choice*, 134, 15-30, 2008. Disponível em: <http://www.danieldrezner.com/research/blogpaperfinal.pdf>
- Folha de S.Paulo. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u368150.shtml> Acesso em: 5/4/2008.
- GILL, K. How can we measure the influence of the blogosphere? Trabalho apresentado na WWW2004, Nova York, 17 a 22 maio de 2004. Disponível em: http://faculty.washington.edu/kegill/pub/www2004_blogosphere_gill.pdf
- GOMES, W. Internet e participação política em sociedades democráticas. *Revista Famecos*, 27 (3), p. 58-78, 2005.
- Democracia digital: que democracia?. Trabalho apresentado no II Compolítica, Belo Horizonte, FAFICH/UFMG, dezembro de 2007. Disponível em: http://www.fafich.ufmg.br/compolitica/anais2007/gt_ip-wilson.pdf. Acesso em: 15/12/2007.
- KAHN, R. & KELLNER, D. New media and Internet activism: from the “Battle of Seattle” to blogging. In *New Media & Society*, 2004. Disponível em: <http://nms.sagepub.com/cgi/reprint/6/1/87.pdf>
- MALINI, Fábio. Por uma genealogia da Blogosfera: considerações históricas (1997 a 2001). Trabalho apresentado no XIII Congresso Brasileiro de Comunicação na Região Sudeste. São Paulo, maio 2008.
- MANZONI Jr, Ralphe. Disponível em: http://idgnow.uol.com.br/internet/blog_dos_blogs/archive/2007/09/21/quase-9-milhes-de-brasileiros-lem-blogs/ Acesso em: 5/4/2008.
- MARQUES, Pedro. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/ultnot/especial/2008/eleicao/2008/02/21/ult5702u142.jhtm> Acesso em: 21/2/2008
- MORAES, Denis de. *Por uma outra comunicação*. São Paulo: Record, 2003.
- NORRIS, P. Preaching to the Converted? Pluralism, Participation and Party Websites. In PORRAS, J. I. & ARAYA, R. (ed.). *e-democracia: retos e oportunidades para el fortalecimiento de la participación ciudadana y la democracia em la Sociedad de la Información*. Santiago: Editorial Universidad Bolivariana, 2003.
- PENTEADO, Claudio L. C.; SANTOS, Marcelo B. P.; ARAÚJO, Rafael de P. Blogs de política: caminhos para reflexão. Trabalho apresentado no I Congresso Brasileiro de Pesquisadores em Comunicação Política. Salvador, novembro de 2006. Disponível em: http://www.poscom.ufba.br/congresso/pdf/gt4/Penteado_Santos_e_Araujo_2006.pdf
- Internet e política: os blogs nas eleições presidências de 2006. Trabalho apresentado no 31º Encontro anual da ANPOCS, Caxambu/MG, outubro de 2007.
- O movimento “cansei” na blogosfera: o debate dos blogs de política. Trabalho apresentado no II Compolítica, Belo Horizonte, dezembro de 2007. Disponível em http://www.fafich.ufmg.br/compolitica/anais2007/gt_ip-rafael.pdf
- Blog e ação política na Internet. Trabalho apresentado no 6º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, Campinas/SP, jul-ago 2008. Disponível em: http://201.48.149.88/abcp2008/arquivos/22_7_2008_14_18_53.pdf
- THOMPSON, John B. *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.
- O escândalo político: poder e visibilidade na era da mídia. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.